

Cartazes e tarefas

Soluções · ficha 1 de 2

Recorta ou dobra esta página antes de entregar a ficha.

- 1 O que a comparação documenta? → Uma alteração nas representações publicadas pelo clube. — Porquê: Os cartazes mostram mensagens, sem medir aptidões nem práticas.
- 2 Que fonte ajudaria a estudar a participação atual? → Registos de inscrição nas duas oficinas, com dados anonimizados. — Porquê: As inscrições aproximam a análise das práticas efetivas.
- 3 Completa o termo antropológico: atribuir uma tarefa a raparigas ou rapazes por pertencerem a esse grupo é um estereótipo de género. — Porquê: A associação atribui tarefas segundo o género. Formas aceites: género; gênero.
- 4 Cartaz de 1970 → mensagem prescritiva diferenciada · Cartaz atual → convite sem essa divisão · Inscrições atuais → fonte sobre participação — Porquê: Cartaz de 1970: Separa tarefas por género. Cartaz atual: Abre ambas as oficinas a participantes. Inscrições atuais: Documentariam escolhas efetivas.
- 5 Sustentada: 1, 3 · Não sustentada: 2, 4 — Porquê: Os participantes atuais escolheram oficinas em igual número. → Não sustentada: Não há contagens de inscrições. O cartaz antigo associa carpintaria aos rapazes. → Sustentada: É a atribuição apresentada. As tarefas antigas refletiam capacidades biológicas medidas. → Não sustentada: Não há medição de capacidades. O cartaz atual modifica o convite publicado. → Sustentada: A formulação deixa de dividir as oficinas.
- 6 O cartaz antigo mede as capacidades de cada participante. → O cartaz antigo representa expectativas sobre as tarefas de cada género. — Porquê: Aceitar uma frase que distinga representação cultural de capacidade medida.

Uniforme e receção da norma

Soluções · ficha 2 de 2

Recorta ou dobra esta página antes de entregar a ficha.

- 1 O que foi alterado de forma documentada? → A regra de escolha do uniforme. — Porquê: A ata regista a norma, não escolhas posteriores nem composição vocal.
- 2 Que pergunta investiga a receção da mudança? → Como descrevem os participantes a possibilidade de escolher? — Porquê: Relatos consentidos podem esclarecer significados atribuídos à escolha.
- 3 A ata é uma fonte escrita, em contraste com um depoimento oral. Completa com o adjetivo feminino. — Porquê: A ata fixa informação em texto. Aceitar escrita ou textual; outras formas devem indicar inequivocamente o registo em texto, em contraste com o depoimento oral. Formas aceites: escrita; textual.
- 4 Regulamento anterior → restrição de escolha · Ata do debate → registo da discussão · Depoimento consentido → perspectiva de participante — Porquê: Regulamento anterior: Prescrevia a peça por género. Ata do debate: Documenta a revisão da regra. Depoimento consentido: Permite estudar a experiência vivida.
- 5 Sustentada: 1, 4 · Não sustentada: 2, 3 — Porquê: A nova regra comprova igual satisfação entre participantes. → Não sustentada: Não há dados sobre satisfação. A norma passou a admitir duas escolhas por pessoa. → Sustentada: É a mudança expressa. A ausência de contagens prova que ninguém mudou de peça. → Não sustentada: Ausência de registo não prova ausência de mudança. O debate deixou um registo escrito. → Sustentada: Existe uma ata.
- 6 Permitir escolher demonstra que todos receberam bem a mudança. → Permitir escolher altera a norma; a receção pelos participantes precisa de ser investigada. — Porquê: Aceitar uma reformulação que mantenha separadas norma e receção.